

APÊNDICE D – PRODUTO FINAL

Ensino Remoto

Guia para os pais e escolas

Patricia Portela Coêlho
Desireé Gonçalves Raggi

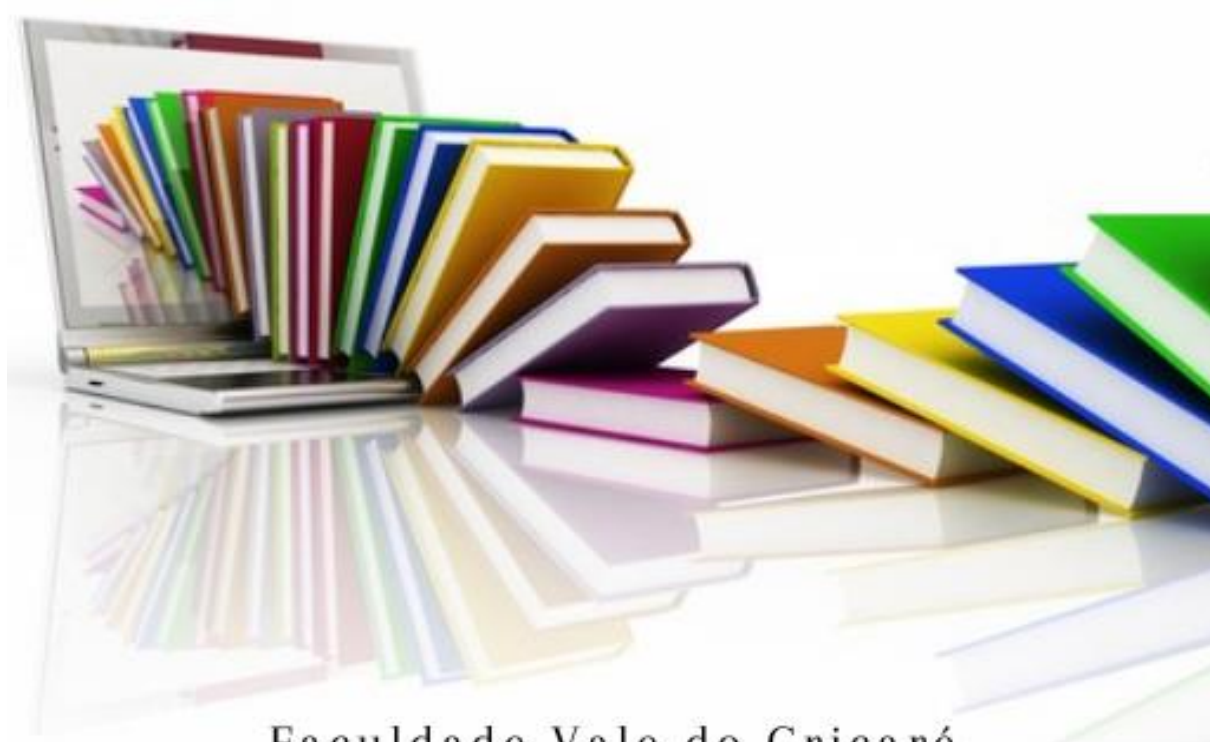


Faculdade Vale do Cricaré
São Mateus
2021

Ensino Remoto

Guia para os pais e escolas

Patricia Portela Coêlho
Desireé Gonçalves Raggi



Faculdade Vale do Cricaré

São Mateus

2021

Apresentação

A pandemia da Covid-19, além das crises econômicas e de saúde pública, representou o fechamento das escolas, apresentando grandes desafios para nossos alunos e seus professores. Nosso sistema de educação pública não foi construído, nem preparado, para lidar com uma situação como esta e carecemos de estruturas para sustentar o ensino e a aprendizagem eficazes durante este período e para fornecer o suporte de segurança que muitas crianças recebem na escola. Embora não saibamos os impactos exatos, sabemos que o desempenho acadêmico das crianças pode ser prejudicado durante a pandemia, junto com seu progresso em outras habilidades de desenvolvimento.

O ano letivo de 2020–2021 está em andamento e, com muitas escolas permanecendo fisicamente fechadas, há mais coisas que precisamos entender e pensar a respeito se quisermos enfrentar a crise de frente. Se os alunos não quiserem que suas interrupções temporárias sejam sustentadas e recuperem o terreno perdido, se os professores quiserem fazer seu trabalho de maneira eficaz durante e após a pandemia e se nosso sistema educacional deve cumprir suas metas de excelência e igualdade, será fundamental que pais, alunos, professores e as escolas como um todo recebam orientações eficazes para enfrentar os diversos desafios com os quais se deparam.

Um sistema educacional fortalecido, baseado nas necessidades dos alunos, aliado a um ambiente familiar propício ao aprendizado, fornecendo o necessário para as crianças e será a chave para educá-las.

Assim, este guia, fruto de uma pesquisa de mestrado envolvendo pais, professores e gestor escolar, traz sugestões aos pais e às escolas sobre ações que podem ser implementadas com o intuito de contribuir para que o processo de ensino e aprendizagem possa superar este período. Para tanto, buscou-se na literatura sugestões relevantes sobre ambientes educacionais que têm características em comum com a forma como o ensino tem sido oferecido no município e evidências emergentes.

Esperamos contribuir para a melhoria da educação municipal e para a superação dos tantos desafios enfrentados neste período.

Patrícia Portela Coêlho
Desireé Gonçalves Raggi



Introdução

Em contraste com as experiências da educação à distância, que são planejadas e projetadas para serem online, o ensino remoto implantado nas escolas em decorrência da pandemia da Covid-19 é uma mudança temporária da educação presencial para um modo alternativo, devido às circunstâncias de uma crise e envolve o uso de soluções totalmente remotas que, de outra forma, seriam ministradas presencialmente.

O objetivo principal nessas circunstâncias não é recriar um sistema educacional robusto, mas fornecer acesso temporário à instrução e aos suportes instrucionais de uma maneira que seja rápida de configurar e esteja disponível a todos os alunos.

O que se torna aparente quando examinamos exemplos do planejamento educacional é que essas situações requerem uma solução criativa dos problemas que vão surgindo ao longo do tempo, sendo essencial que os profissionais da educação sejam capazes de pensar fora dos padrões para gerar soluções possíveis e que ajudem a atender às novas necessidades dos alunos e comunidades.

Na realidade, é uma maneira de pensar sobre os modos e métodos de ensino, especificamente à medida que se mapeiam as necessidades e limitações de recursos que mudam rapidamente, como suporte e treinamento do corpo docente.

Todos os envolvidos nesta migração abrupta para o ensino remoto sofreram interrupções que estão além da esfera escolar. Portanto, deve ser feito um trabalho com o entendimento de que essas mudanças impactaram fortemente a vida de todos, sejam alunos, famílias e professores.

A ameaça levou todas as partes envolvidas, alunos, professores e famílias, a buscar soluções educacionais que não foram vistas nesta escala durante a vida de ninguém atualmente envolvido. Embora essa situação seja estressante, quando ela acabar, as instituições surgirão com a oportunidade de avaliar o quão bem foram capazes de implementar o ensino remoto para manter a continuidade do ensino, permitindo que os envolvidos avaliem os pontos fortes e identifiquem os pontos fracos para se prepararem melhor para as necessidades futuras, caso estas surjam.

Esperançosamente, a ameaça da Covid-19 em breve será uma lembrança e, quando for, não devemos simplesmente retornar às nossas práticas de ensino e aprendizagem anteriores ao vírus, esquecendo-nos deste período e das lacunas que podem ter deixado na aprendizagem dos alunos. Não se sabe do futuro, mas provavelmente haverá preocupações futuras com a saúde pública e segurança e a possível necessidade de ensino remoto deve se tornar parte do conjunto de habilidades dos docentes e também das famílias.

REFLETINDO SOBRE O ENSINO REMOTO



De formatos variados, as redes de ensino, após o fechamento das escolas, passaram a fornecer ensino remoto aos alunos. Entretanto, existem desafios a serem superados. Alguns alunos sem acesso confiável à Internet e/ou tecnologia lutam para participar do aprendizado digital e essa lacuna é observada entre os países e entre as faixas de renda dentro dos países. Por exemplo, enquanto 95% dos alunos na Suíça, Noruega e Áustria têm um computador para usar em seus trabalhos escolares, apenas 39% dos alunos brasileiros possuem computador. Ainda no Brasil, há uma lacuna significativa entre aqueles de origens privilegiadas e desfavorecidas. Enquanto praticamente somente 9% dos alunos de escolas privadas não possuem computador, tablet ou celulares com conexão à internet, 21% dos estudantes de escolas públicas só possuem acesso digital através do celular (TAFFAREL; SOUSA, 2020).

A oferta de ensino remoto tem sido particularmente desafiadora para alunos da Educação Infantil e os primeiros anos do Ensino Fundamental. As crianças mais novas precisam de um nível de orientação, interação social e oportunidades de aprendizado tátil que são difíceis de reproduzir em uma sala de aula online. Também são menos capazes de se concentrar em aulas remotas por longos períodos, então os cuidadores devem assumir a tarefa demorada de ativamente ajudá-los a aprender (ALVES, 2020).

Na maioria dos casos, essa tarefa cabe às mulheres e o fechamento de escolas provou ser especialmente devastador para mães que trabalham. O aumento da carga de cuidados não remunerados imposto pela pandemia é um fator importante no aumento do nível de desemprego dessa população. As consequências para a sociedade podem ser profundas: forçar as mulheres a reduzir suas horas ou deixar seus empregos e possivelmente atrasar a recuperação econômica. Outros pais simplesmente não podem deixar seus empregos e podem se sentir forçados a deixar seus filhos pequenos em situações inseguras (BOTO, 2020).



Como os estudos mostraram que as crianças usam amplamente seus sentidos para aprender, tornar o aprendizado divertido e eficaz por meio do uso da tecnologia é crucial, de acordo com Pádua (2020). Durante um período, observa-se que a integração inteligente de jogos demonstrou maior envolvimento e maior motivação para a aprendizagem, especialmente entre os alunos mais jovens, fazendo-os realmente se apaixonar pela aprendizagem.

Em um ambiente de aprendizagem nos primeiros anos, na sala de aula e ambiente escolar, os educadores geralmente têm acesso a uma variedade de recursos de ensino e aprendizagem. Rambo (2020) afirma que a mudança para o aprendizado remoto pode parecer um desafio, mas existem muitas oportunidades para atividades de aprendizado autênticas.

Os primeiros anos são fundamentais para estabelecer uma base sólida e, durante esta pandemia, trabalhar em conjunto com os pais e encarregados de educação para continuar a proporcionar um ambiente calmo e tranquilizador e responder às crianças na medida que questionam e aprendem sobre a situação atual é fundamental. As crianças se sentem seguras e apoiadas, o que é essencial para seu bem-estar e capacidade de se concentrar no aprendizado (ORTEGA; ROCHA, 2020).

A tarefa mais desafiadora para os professores é como alcançar, permanecer conectado e fornecer experiências ricas de aprendizagem e apoio para a porcentagem significativa de crianças que não têm acesso igualitário a recursos e cuidados. Trabalhar juntos para apoiar todas as crianças é o cerne do trabalho dos professores.

Para crianças pequenas com necessidades especiais, os desafios da educação remota são ainda mais graves, pois esses serviços infantis são mais individualizados e, essencialmente, requerem que os pais se tornem professores e terapeutas com orientação de provedores de serviços de educação especial para crianças. Assim, Lima (2020) relata que, no Brasil e no restante do mundo, a educação remota para pré-escolares tem sido, na melhor das hipóteses, altamente variável. As consequências dos efeitos da pandemia na pré-escolar para a aprendizagem, com apoio de aprendizagem doméstica são provavelmente muito baixos e a grande maioria das crianças que frequentam a pré-escola perdeu meses de aprendizagem em sala de aula que os suportes remotos pouco fizeram para substituir.



Neste ambiente de aprendizagem apoiado em casa, os pais estão sendo chamados a desempenhar um papel mais amplo na educação de seus filhos. A finalidade não é substituir o professor, mas atuar como um auxiliar de ensino para apoiar as tarefas vindas da escola.

Santos (2020) afirma que um dos principais desafios enfrentados pelos pais ao ensinar seus filhos remotamente é a falta de recursos financeiros para fornecer ferramentas de aprendizagem adequadas. Os altos custos de dados de internet, de computadores, notebooks ou tablets são algumas das barreiras para muitos estudantes. Quando os pais são capazes de fornecer as ferramentas e o ambiente propício para que seus filhos aprendam, a aprendizagem pode acontecer de forma mais otimizada, mas este não é o caso para muitos.

Com a incerteza sobre quando e como as escolas serão reabertas, estas devem buscar fornecer aos pais recursos para as atividades diárias, garantindo que as crianças, especialmente as menores, sejam acompanhadas e observadas quanto a atrasos no desenvolvimento, garantindo que a educação esteja o mais próximo possível daquela que estariam recebendo no ambiente escolar. Assim, Silva e Bilessimo (2020) ressaltam que as escolas podem incentivar os pais a ajudar seus filhos a desenvolver habilidades de aprendizagem fornecendo suporte; incentivando, garantindo que mantenham a responsabilidade pelas tarefas e oferecendo ajuda sempre que necessário.

Como já afirmado anteriormente, muito do que é essencial na Educação Infantil não pode ser replicado por meio de suportes remotos, como interação social e aprendizagem prática. Assim, melhorar a natureza e a qualidade da interação com os pais pode apoiar o desenvolvimento de habilidades que estão associadas a melhores resultados de aprendizagem.

Os pais de crianças em idade pré-escolar podem incentivar o desenvolvimento da linguagem oral, por meio da conversa e da leitura para seus filhos, apoiando atividades de leitura e escrita, definindo rotinas e incentivando bons hábitos. Também deve ser estimulado o desenvolvimento da linguagem oral, criando espaços para conversa, com o uso de pausas intencionais, criando tempo para as crianças pensarem e construírem uma resposta, estimulando os pensamentos e as ideias sobre um determinado tópico (ALVES, 2020).





Guia para os pais

Essas informações têm como objetivo fornecer clareza e transparência aos pais ou responsáveis sobre o que esperar da educação remota.

Aqui está uma lista de verificação útil de perguntas para ajudar seu filho com o aprendizado online:

Boa gestão do tempo:



o seu filho tem uma rotina de estudos?

Comunicação eficaz:

o seu filho pode pedir ajuda, contatar outros alunos e o professor e descrever quaisquer problemas que tenha com os materiais de aprendizagem?



Hábito de estudo independente:

seu filho pode manter a autodisciplina para seguir um cronograma?



Automotivação:

seu filho consegue manter o foco no conjunto de trabalho?



Adaptabilidade:



seu filho pode aceitar a mudança temporária e adaptar sua abordagem?

ATTENTION

Se você perceber que seu filho está tendo problemas com qualquer um dos pontos acima e quiser apoio, entre em contato com os professores ou com a gestão da escola para obter ajuda.

Crianças e jovens aprendendo em casa podem representar um desafio para você e sua família.

Tente manter uma rotina diária

- a) Manter hábitos de sono (hora de dormir / acordar)
- b) Estimule o exercício diário.
- c) Planeje os períodos de leitura.
- d) Planeje o tempo de socialização.
- e) Planeje um tempo para discutir o que seu filho aprendeu a cada dia.

ROTINA DIÁRIA



Crie um ambiente de aprendizagem remoto positivo

- a) Na medida do possível, reserve tempo e espaço para as atividades enviadas ao seu filho.
- b) Mostre interesse no trabalho e incentive-o.



Seja realista e gerencie as expectativas

- a) Sua casa não é uma escola e não se pode esperar que você forneça um currículo perfeito. O professor da turma mantém a responsabilidade de planejar e organizar a aprendizagem das crianças e esta deve ser apoiada pelos pais e responsáveis.
- b) Não espere que todas as horas do dia sejam preenchidas com aprendizado.
- c) Evite comparações com outras famílias, que podem existir em circunstâncias muito diferentes

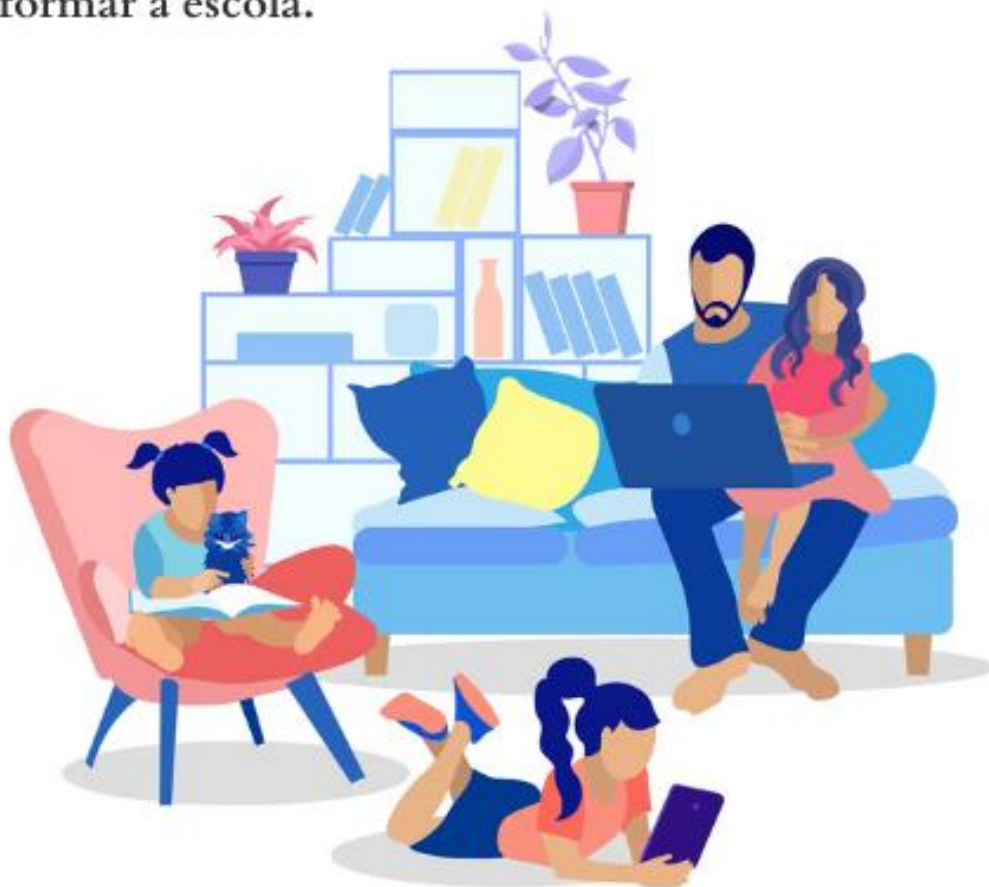


Presença e engajamento

Foi atribuída às escolas a responsabilidade de garantir que os alunos se engajem na aprendizagem em casa, priorizando a saúde e o bem-estar de todas as crianças e jovens.

Portanto, as escolas monitorarão cuidadosamente a frequência e o envolvimento dos alunos na aprendizagem em casa.

Se o seu filho não estiver bem ou deixar de realizar as atividades por qualquer outro motivo, você deve informar a escola.



Presença e engajamento

Se o seu filho não se envolve nas atividades de aprendizagem oferecidas pelos professores, entre em contato com a escola para receber o apoio adequado e garantir o bem-estar da criança.

Se você tiver alguma dúvida, ou se seu filho estiver tendo dificuldades com o aprendizado remoto, o apoio e a orientação estarão disponíveis na sua escola, que você pode contatar através dos canais de comunicação a que já tem acesso.



Guia para as escolas

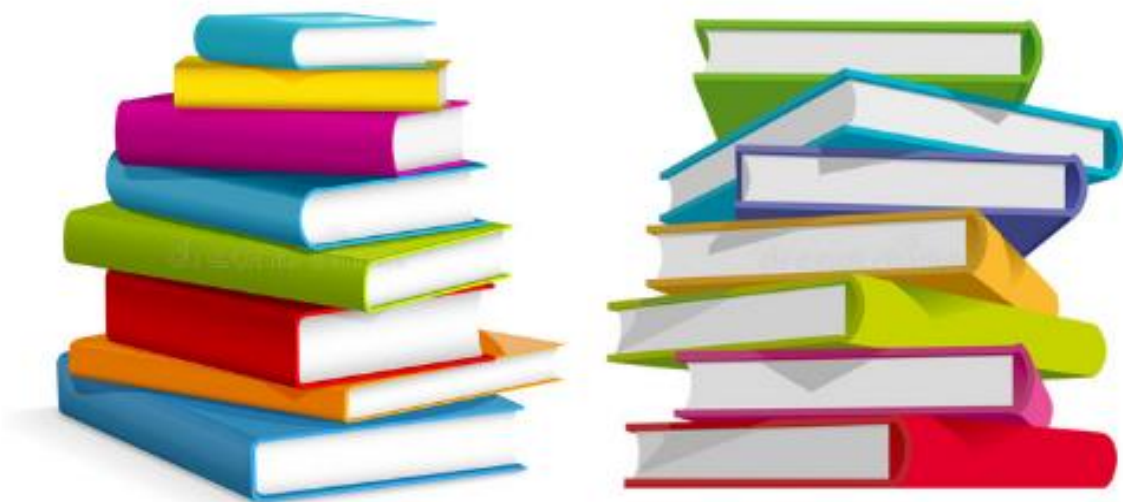
Este guia pretende oferecer sugestões aos gestores para que os vínculos entre escola, família e alunos continuem durante o período remoto.



O contexto da pandemia colocou as escolas em um cenário desconhecido, que exige a identificação das necessidades socioeducativas, definição de prioridades e estabelecimento de novos modos de funcionamento institucional. Por um lado, trata-se de concentrar esforços em torno das prioridades educacionais e por outro considerar e estabelecer as condições que são exigidas, e que estão no âmbito da escola, para ser capaz de educar e apoiar os alunos e suas famílias.

Para isso, é necessário que a instituição redefina os objetivos, tempos, funções e formas de organização da aprendizagem para o período atual, já visando o processo que seguirá após a reabertura das escolas.

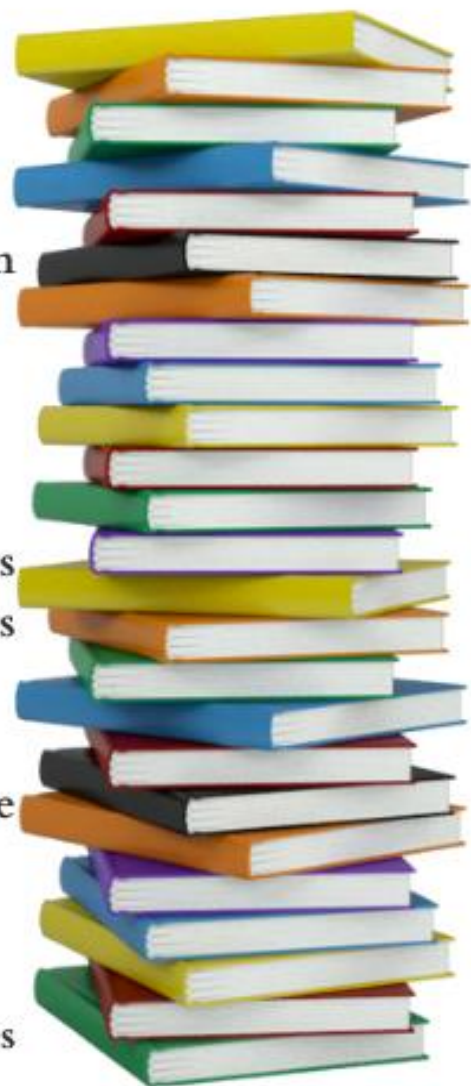
Assim, a instituição escolar deve reorganizar suas propostas educacionais de forma a apoiar professores, alunos e suas famílias. Respostas contextualizadas são necessárias, consistentes com a própria realidade, proporcionando oportunidades educacionais para todos, especialmente para aqueles em ambientes desfavorecidos.



A escola deve priorizar o cuidado com os alunos e profissionais da educação à medida que mantém a continuidade do aprendizado, reconhecendo a importância de fornecer feedback, avaliar os progressos dos alunos e possíveis dificuldades de aprendizagem e manter comunicação com os responsáveis. Para esse fim, algumas atitudes são consideradas essenciais para manter as crianças engajadas na aprendizagem.

- Feedback
- Avaliação da aprendizagem (formativa)
- Parceria aluno/professor
- Critérios para a realização das atividades e análise das expectativas
 - Diálogo com alunos e responsáveis

Para tanto, sugerimos algumas ações consideradas importantes.



Relação com as famílias



- Documente todas as tentativas feitas para envolver os alunos; é muito possível que ele esteja vivenciando circunstâncias fora de seu controle.

- A flexibilidade e capacidade de resposta às necessidades dos alunos são importantes pontos a serem considerados pelos professores.

- Todos os alunos devem ter a oportunidade de refazer, compensar ou tentar novamente para completar, mostrar progresso ou tentativa de concluir o trabalho atribuído antes do aprendizado remoto.

- Os educadores devem estar atentos ao impacto do tempo despendido nas tarefas que encaminham, entendendo que, especialmente as crianças mais novas, precisam brincar, cantar, desenhar, jogar, se divertir e sua atenção não permanece muito tempo na mesma tarefa.



- Mantenha a comunidade regularmente informada sobre o que a escola está fazendo, como os materiais são preparados e as expectativas que os professores têm sobre estas atividades.

- Certifique-se de que as informações importantes estão acessíveis a todos.

- Recomenda-se estabelecer um diálogo com as famílias e compartilhar as estratégias adotadas pela escola, fornecendo orientação sobre como trabalhar com os filhos em casa, podendo, inclusive, receber sugestões dos responsáveis, de forma que seja relevante para a realidade que as famílias estão vivendo.



Planos de trabalho



- Alocar espaços para a troca de conhecimentos e habilidades entre os professores e equipes de apoio. Isto é fundamental no contexto de pandemia, pois permite estabelecer articulação curricular e a troca de experiências.

- Professores que dominam melhor o uso das plataformas tecnológicas de educação virtual ou plataformas interativas e redes sociais podem treinar e apoiar seus colegas.

- Equipes de apoio psicossocial podem orientar professores e gestores com estratégias de apoio emocional, o que fazer em caso de detecção de casos de violência intrafamiliar ou que tipo de atividades desenvolver para fortalecer os aspectos socioafetivos em experiências de aprendizagem.

- Os serviços de apoio educacional são ainda mais necessários para garantir atendimento adequado às crianças.



- Elaborar uma proposta pelo grupo de professores, estabelecendo a abordagem pedagógica curricular que a escola vai assumir. Isso vai permitir adaptar e incorporar ações.

- Sugere-se que o conteúdo da proposta seja pactuado entre professores, equipe pedagógica e gestores, definindo quais os elementos do currículo serão relevantes para este período.

- Por fim, exercer uma liderança diretiva democrática e orientada para os aspectos pedagógicos e psicossociais, tendo como princípio orientador a confiança.



Avalie as necessidades, problemas e oportunidades, bem como as condições e dinâmicas contextuais relevantes.

Avalie a estratégia, o plano de ação para atender às necessidades específicas dos alunos e atingir as metas estabelecidas.

Monitore, documente, avalie e relate a implementação dos planos e o progresso de cada aluno.

Identifique e avalie os resultados - pretendidos e não pretendidos.



Cuidados com a comunidade docente



A organização e articulação da comunidade docente implica estabelecer pactos e desenhar mecanismos concretos de cuidado mútuo. Para isso, a escola deve:

Estabelecer equipes de trabalho, para que nenhum professor ou profissional assuma sobrecarga e colaborem conjuntamente no desenvolvimento do trabalho psicossocial e educacional.

Proteger os horários de trabalho.

Criar um ambiente em que os professores sintam-se à vontade para pedir ajuda quando sentirem que estão tendo sintomas de estresse, entendendo que isso é normal e que é saudável e correto cuidar de si mesmo.

Fornecer diretrizes claras e apoio pedagógico constante.

Gerar e abrir espaços de participação, diálogo, onde os membros da comunidade educativa sejam ouvidos e sejam constituídos acordos compartilhados, com base em opiniões e sugestões coletivas.



A educação em situações de emergência como a atual requer uma reorientação profunda da ação educacional para ser pertinente, relevante e adequada. Apoio socioemocional, proteção abrangente, atividades lúdicas e mudanças das formas de oferecimento de conteúdos são parte dessas respostas necessárias para uma pedagogia eficaz durante este momento de ensino remoto.



Estamos no mesmo barco

Remaremos juntos

Pra onde vai esse rio

Ainda não sabemos

Mas, remaremos juntos

Raffa Torres

REFERÊNCIAS

ALVES, M. G. S. Vivências lúdicas na educação infantil e o contexto de pandemia de Covid-19 no Brasil. 2020. 62f. Monografia (Licenciatura em Pedagogia) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2020.

TAFFAREL, C. N. Z.; SOUSA, E. C. C. Dossiê contribuição ao debate sobre o que fazer em educação, em meio à pandemia do coronavírus (Covid-19). Salvador: Anfope, 2020.

BOTO, C. A educação e a escola em tempos de coronavírus. Revista Bis, v. 11, n. 1, p. 39-41, 2020.

ORTEGA, L. M. R.; ROCHA, V. F. O dia depois de amanhã – na realidade e nas mentes – O que esperar da escola pós-pandemia? Pedagogia em Ação, v.13, n. 1, p. 302-314, 2020.

PÁDUA, M. Pandemia e escola: reflexos e reflexões. Revista Bis, v. 11, n. 1, p. 37-38, 2020.

SILVA, J. B.; BILESSIMO, S. M.S. Integração de tecnologia na educação utilizando experimentação remota móvel. In: FIUZA, P. J.; LEMOS, R. R. (Orgs). Inovação em educação: perspectivas do uso das tecnologias interativas. Jundiaí: Paco, 2018.



Este material foi elaborado como produto final da dissertação de Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação de Patricia Portela Coêlho, sob a orientação da professora Dra. Desireé Gonçalves Raggi, da Faculdade Vale do Cricaré.

São Mateus
2021

